

SECTOR EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2019

Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) faz neste “Em Foco” uma análise aos dados definitivos das empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o período 2014-2019, por sector de Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3), dimensão e forma jurídica. Esta informação é proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Embora sejam disponibilizados dados quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

Principais dados gerais

Empresas na Região Autónoma da Madeira - 2019

Total de Empresas



28 905

+2,8%
(2018-2019)

Pessoal ao Serviço



79 785

+6,7%
(2018-2019)

Volume de Negócios



5 777,3

Milhões de euros
+12,7%
(2018-2019)

Valor Acrescentado Bruto



1 829,9

Milhões de euros
+ 7,3%
(2018-2019)

Gastos com Pessoal



1 004,5

Milhões de euros
+11,8%
(2018-2019)

Excedente Bruto de Exploração



859,4

Milhões de euros
+2,9%
(2018-2019)



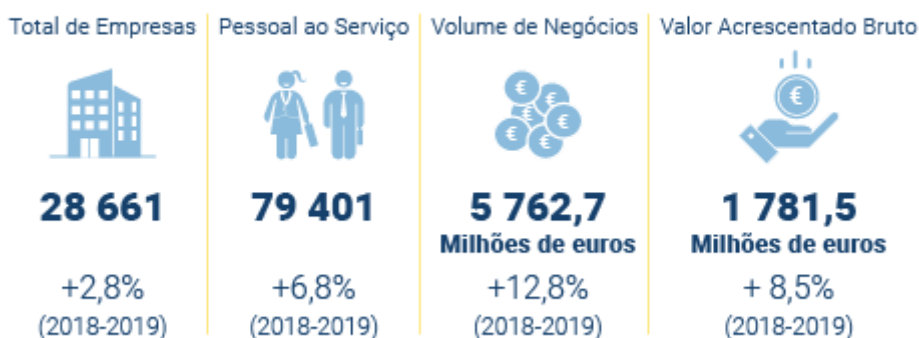
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Em 2019, existiam 28 905 empresas com sede na RAM, 244 das quais financeiras e 28 661 não financeiras. Daquele total, cerca de duas em cada três eram empresas em nome individual e uma em cada três sociedades. Nas 28 905 empresas da RAM trabalhavam 79 785 pessoas, 79 401 das quais nas empresas não financeiras e os restantes 384 nas empresas financeiras.

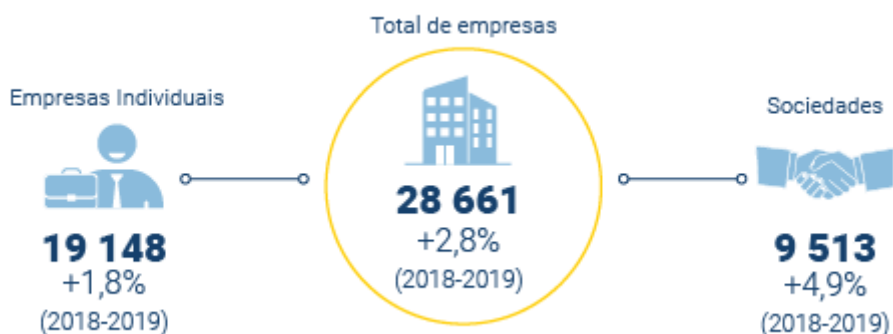
Principais dados das empresas não financeiras

Empresas não financeiras – 2019



Como anteriormente referido, em 2019, o número de empresas não financeiras na Região Autónoma da Madeira ascendeu a 28 661, mais 2,8% que no ano anterior. No país, o aumento foi de 3,1%.

Relativamente ao pessoal ao serviço, assistiu-se a um incremento em termos globais, face a 2018, de 6,8% para um total de 79 401. Aquele aumento, superior ao do país (+4,1%), resulta do acréscimo de pessoal ao serviço nas sociedades (+8,6%) e nas empresas individuais (+1,8%). É de referir que 74,5% do pessoal ao serviço pertence às sociedades.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

No que respeita à dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), em 2019, cada sociedade com sede na RAM empregava em média 6,22 pessoas. No país, a média era mais elevada (7,42 pessoas).



Em termos de dimensão, as empresas regionais pertencem quase exclusivamente (99,93%) ao grupo das PME. Dentro destas, a maior parte são microempresas (96,07% das PME). O número de empresas não financeiras de média dimensão fixava-se, em 2019, nas 162, +8,0% em relação a 2018, enquanto as de grande dimensão não ultrapassavam as 21 (mais 4 do que em 2018). No país, a percentagem de PME é de (99,90%).



Quadro 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, pessoal ao serviço e dimensão média

	Empresas		Pessoal ao serviço		Dimensão média	
	2019	Var 18-19	2019	Var 18-19	2019	Var 18-19
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	28 661	2,8	79 401	6,8	2,77	3,7
Forma jurídica:						
Empresas em nome individual	19 148	1,8	20 219	1,8	1,06	0,0
Sociedades	9 513	4,9	59 182	8,6	6,22	3,5
Dimensão:						
PME	28 640	2,8	69 801	4,9	2,44	2,1
Micro	27 514	2,7	39 328	3,4	1,43	0,7
Pequenas	964	6,5	17 274	4,9	17,92	-1,5
Médias	162	8,0	13 199	9,5	81,48	1,4
Grandes	21	23,5	9 600	22,7	457,14	-0,6
Sector de atividade:						
A	4 752	-1,6	5 649	-0,2	1,19	1,7
B	14	-6,7	65	-1,5	4,64	5,5
C	717	0,3	4 350	7,8	6,07	7,6
D	72	2,9	771	-2,3	10,71	-5,0
E	22	4,8	955	5,3	43,41	0,5
F	1 306	7,3	8 695	21,8	6,66	13,7
G	3 657	0,2	13 198	2,4	3,61	2,3
H	900	1,8	3 411	8,8	3,79	6,8
I	3 935	5,0	17 400	5,5	4,42	0,5
J	372	12,0	1 642	17,0	4,41	4,3
L	980	7,3	1 801	9,8	1,84	2,2
M	2 324	4,3	4 388	5,7	1,89	1,6
N	4 582	2,2	8 204	6,2	1,79	4,1
P	854	0,8	1 674	-2,0	1,96	-3,0
Q	2 107	8,8	3 271	15,0	1,55	5,4
R	978	4,5	1 883	4,4	1,93	0,0
S	1 089	3,8	2 044	2,9	1,88	-0,5

SECÇÕES

A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA

B - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

D - ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO

E - CAPTAÇÃO, TRAT. DISTRIB. ÁGUA; SANEAM., GESTÃO RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO

F - CONSTRUÇÃO

G - COMÉRCIO P/ GROSSO E A RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS

H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

J - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS

M - ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES

N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO

P - EDUCAÇÃO

Q - ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL

R - ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

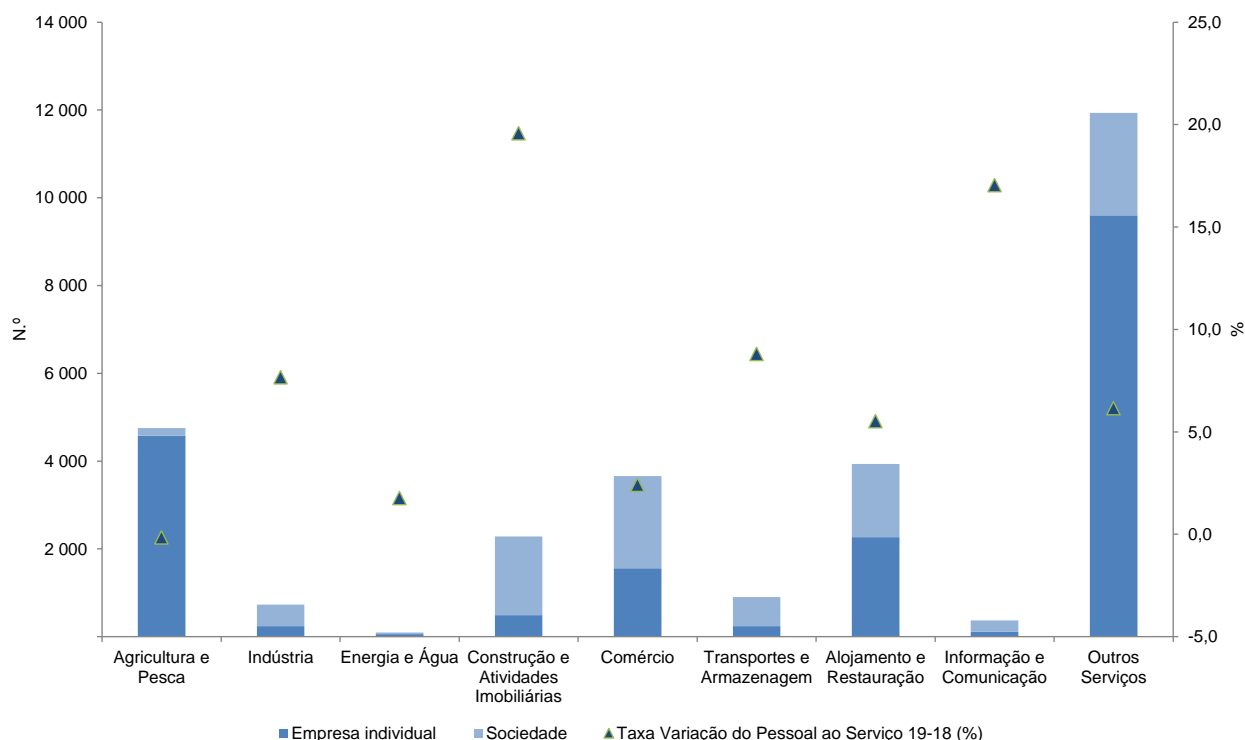
S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Gráf. 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, em 2019, por forma jurídica e CAE e variação do pessoal ao serviço, segundo a CAE (2018-2019)



Analisando a informação de 2019 por sector de atividade económica, conclui-se que a estrutura não sofreu alterações significativas face ao ano precedente, registando dinâmica mais acentuada nos sectores do “Alojamento, restauração e similares” (com um aumento de 188 empresas, ou seja +5,0% que em 2018), “Atividades de saúde humana e apoio social” (+170 empresas; +8,8%), “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+97 empresas; +2,2%), “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+95 empresas; +4,3%) e na “Construção” (+89 empresas; +7,3%). Por sua vez, o sector que registou a maior diminuição face a 2018 foi o da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (-76; -1,6%).

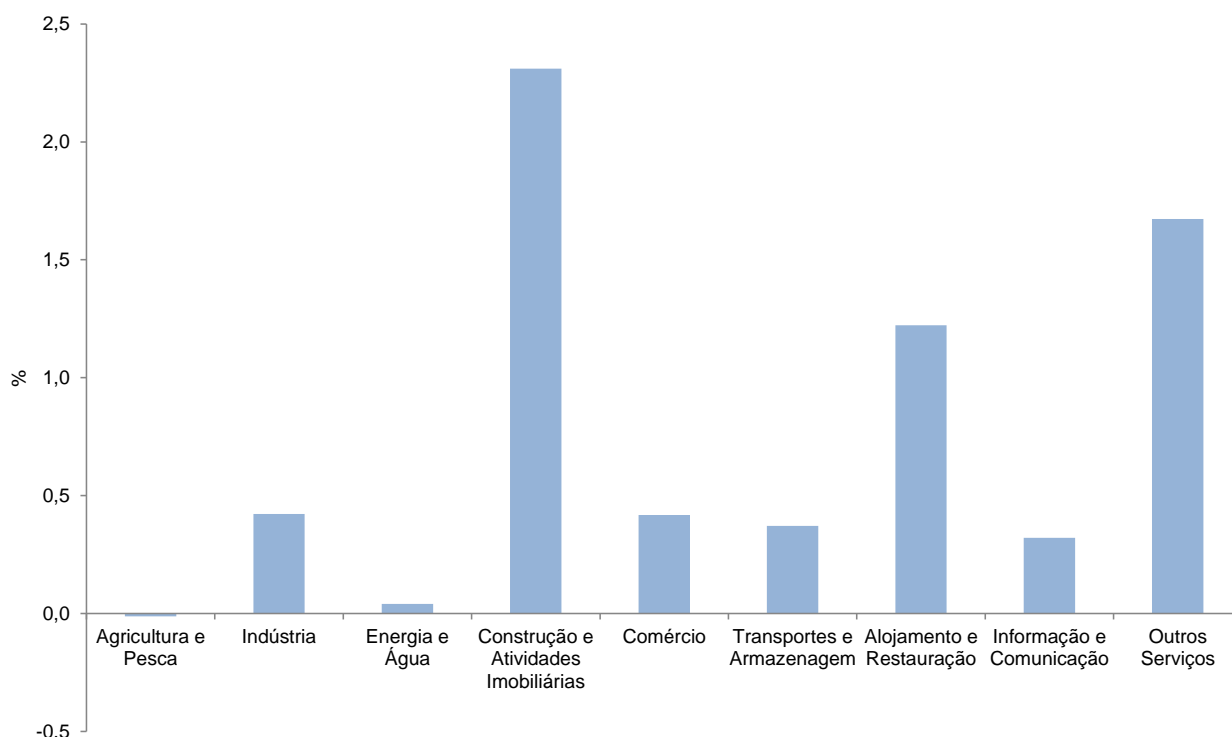
Relativamente ao pessoal empregado, a dinâmica de criação de postos de trabalho mais relevante foi verificada no sector da “Construção” (+1 558; +21,8% que em 2018), seguindo-se o “Alojamento, restauração e similares” (+909; +5,5%), as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+481; +6,2%), as “Atividades de saúde humana e apoio social” (+426; +15,0%) e o sector das “Indústrias transformadoras” (+315 pessoas; +7,8%). A “Educação” foi a atividade que registou uma maior queda nos postos de trabalho (-34; -2,0%), seguido da “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (-18; -2,3%) e “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (-9; -0,2%).



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Gráf. 2 – Contributo dos sectores de atividade económica para a taxa de variação do pessoal ao serviço (2018-2019)



O Volume de Negócios (VVN) das empresas não financeiras regionais aumentou 12,8% entre 2018 e 2019, para os 5,8 mil milhões de euros. O Valor Acrescentado Bruto (VAB), que grosso modo corresponde à diferença entre a produção e os consumos intermédios, subiu 8,5% para os 1,8 mil milhões de euros. O Resultado Líquido do período apresenta também uma performance positiva face a 2018, crescendo 14,2% para os 680,3 milhões de euros.

92,8% do VAB empresarial é gerado pelas sociedades e 73,9% pelas PME. As 21 empresas de grande dimensão com sede na Região concentraram 26,1% do VAB gerado.

A análise por sector de atividade económica evidencia que o sector do “Alojamento, restauração e similares” é aquele que se destaca como principal gerador do VAB empresarial. Com efeito, este sector concentra 21,5% do VAB (383,4 milhões de euros). Segue-se o “Comércio” com 16,5% (293,1 milhões de euros), a “Construção” com 12,5% (222,7 milhões de euros) e os “Transportes e armazenagem” com 10,3% (184,0 milhões de euros).

Face a 2018, e ainda no que se refere ao VAB empresarial, há a destacar os crescimentos observados na “Construção” (+38,7%), nas “Atividades de informação e de comunicação” (+33,2%), nos “Transportes e armazenagem” (+15,6%), nas “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” (+12,4%), nas “Indústrias transformadoras” (+12,0%) e nas “Atividades de saúde humana e apoio social” (+11,3%). Em



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

sentido inverso, há a registar as diminuições nas “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (-17,4%), na “Educação” (-5,3%) e nas “Indústrias extrativas” (-5,2%).

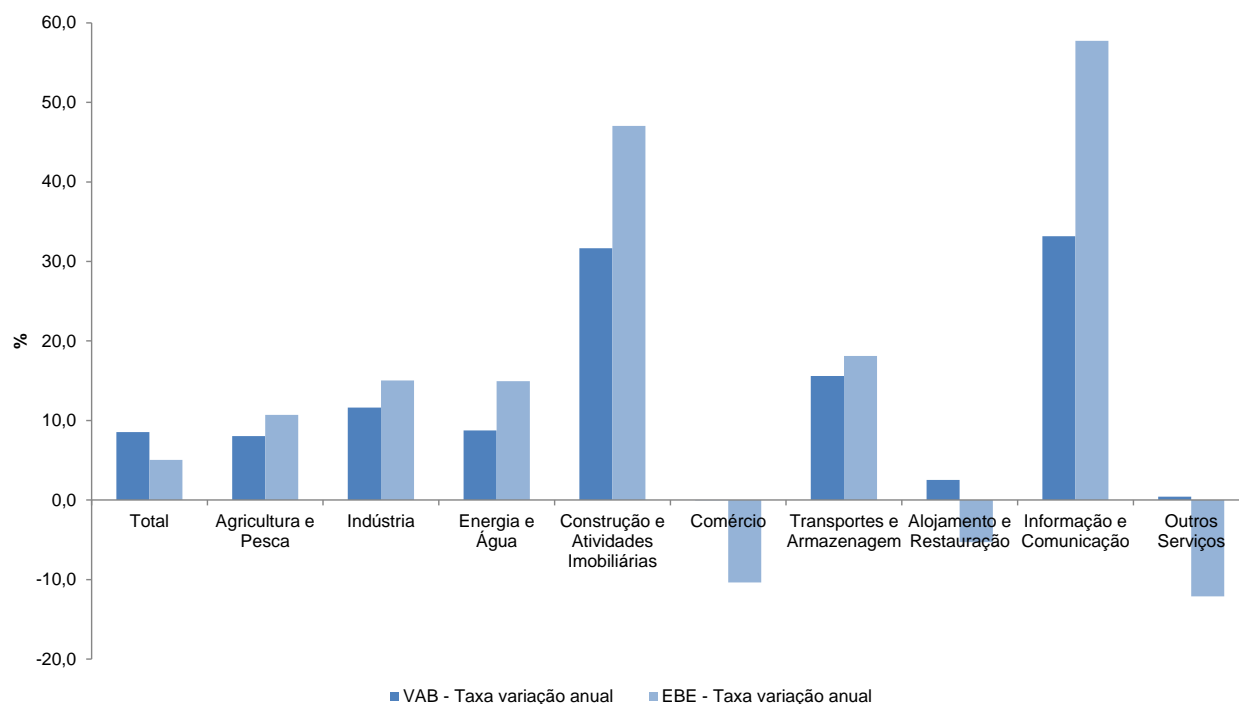
No que diz respeito ao Excedente Bruto de Exploração (EBE), são de evidenciar os crescimentos verificados na “Construção” (+69,5%), nas “Atividades de informação e de comunicação” (+57,7%) e na “Educação” (+23,9%).

Quadro 2 – VVN, VAB, gastos com o pessoal e Excedente Bruto de Exploração nas Empresas não financeiras com sede na RAM

	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração	
	2019	Var 18-19	2019	Var 18-19	2019	Var 18-19	2019	Var 18-19
	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das empresas não financeiras	5 762 695	12,8	1 781 460	8,5	997 828	11,9	818 311	5,0
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	238 455	0,4	127 566	3,2	18 321	0,0	110 848	3,5
Sociedades	5 524 240	13,4	1 653 893	9,0	979 507	12,2	707 463	5,3
Dimensão:								
PME	4 539 519	10,5	1 317 116	5,7	781 871	9,6	571 433	0,8
Micro	1 415 549	11,8	416 282	8,3	221 912	8,5	197 670	7,0
Pequenas	1 695 825	12,6	441 413	6,4	284 782	6,5	177 143	3,4
Médias	1 428 145	6,9	459 422	2,9	275 177	14,0	196 621	-6,9
Grandes	1 223 176	22,2	464 343	17,4	215 957	21,0	246 878	16,5
Sector de atividade:								
A	89 034	6,2	26 873	8,0	15 165	6,2	16 330	10,7
B	9 907	29,1	1 843	-5,2	1 433	2,3	467	-12,7
C	366 011	31,1	98 025	12,0	69 688	10,5	36 131	15,5
D	229 387	8,7	103 559	9,5	33 160	2,9	63 420	15,8
E	46 802	8,1	27 899	6,1	17 772	4,3	13 487	11,1
F	672 898	38,9	222 651	38,7	142 840	26,3	77 249	69,5
G	2 114 665	9,1	293 062	0,0	176 736	7,2	118 868	-10,4
H	424 180	16,8	184 024	15,6	58 745	18,1	138 981	18,1
I	786 922	2,5	383 354	2,5	220 421	8,2	160 872	-5,3
J	163 773	35,8	71 470	33,2	40 939	19,0	31 360	57,7
L	129 390	-5,0	42 857	4,2	16 924	17,0	22 654	1,3
M	193 180	12,9	82 552	-17,4	59 665	8,9	22 128	-52,0
N	275 356	5,5	117 026	6,3	66 591	11,0	48 741	1,2
P	14 823	-4,7	6 497	-5,3	14 522	2,5	5 596	23,9
Q	125 961	12,3	59 781	11,3	25 092	27,9	35 183	0,8
R	78 336	8,6	39 597	12,4	23 855	11,2	20 191	14,0
S	42 068	4,9	20 389	8,7	14 279	7,2	6 655	8,5



Gráf. 3 – Taxa de variação anual do VAB e do EBE (2019)

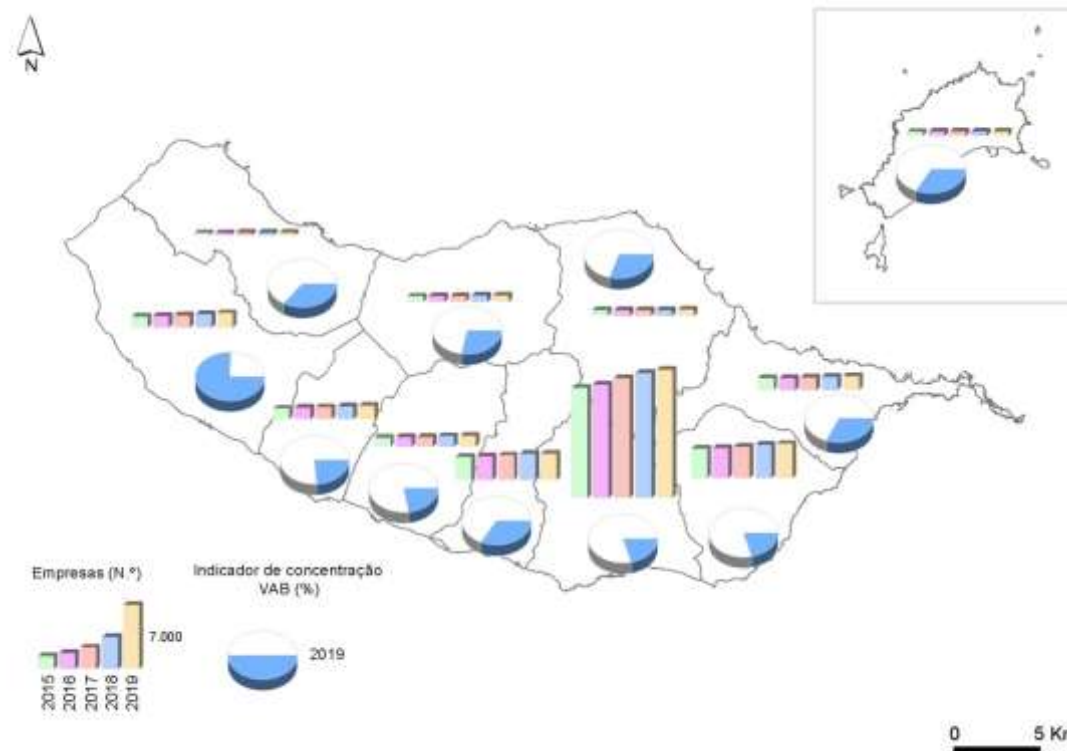


Em termos do contributo em 2019, de cada município, para o volume de negócios destacam-se o Funchal (70,6%), Santa Cruz (8,4%), Machico (7,3%) e Câmara de Lobos (4,6%). Quanto ao VAB, o Funchal continua a ser o município com maior contributo (74,7%), seguido de Santa Cruz (6,6%), Machico (5,4%) e Câmara de Lobos (4,4%).

No que respeita ao Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas, os municípios com valores mais elevados em 2019 foram a Calheta (68,78%), Machico (43,57%), Porto Santo (36,47%) e São Vicente (31,01%), sendo que no caso do indicador de concentração do VAB das quatro maiores empresas, o destaque também vai para a Calheta (65,94%), seguido do Porto Santo (40,54%), Santana (30,56%), Porto Moniz (29,80%) e Machico (29,14%).



Gráf. 4 – Distribuição das empresas por município (2015-2019) e índice de concentração do Valor Acrescentado Bruto (2019)



No que se refere às sociedades de elevado crescimento, embora representem apenas 1,5% das sociedades existentes, registaram um acréscimo de 15,0% face a 2018, no que respeita ao número de empresas e aumentos de 26,4% ao nível do pessoal ao serviço e de 38,9% no que respeita ao volume de negócios. Em 2019, as 146 sociedades de elevado crescimento, contavam com 8 341 pessoas ao serviço, gerando um volume de negócios de 682,4 milhões de euros.

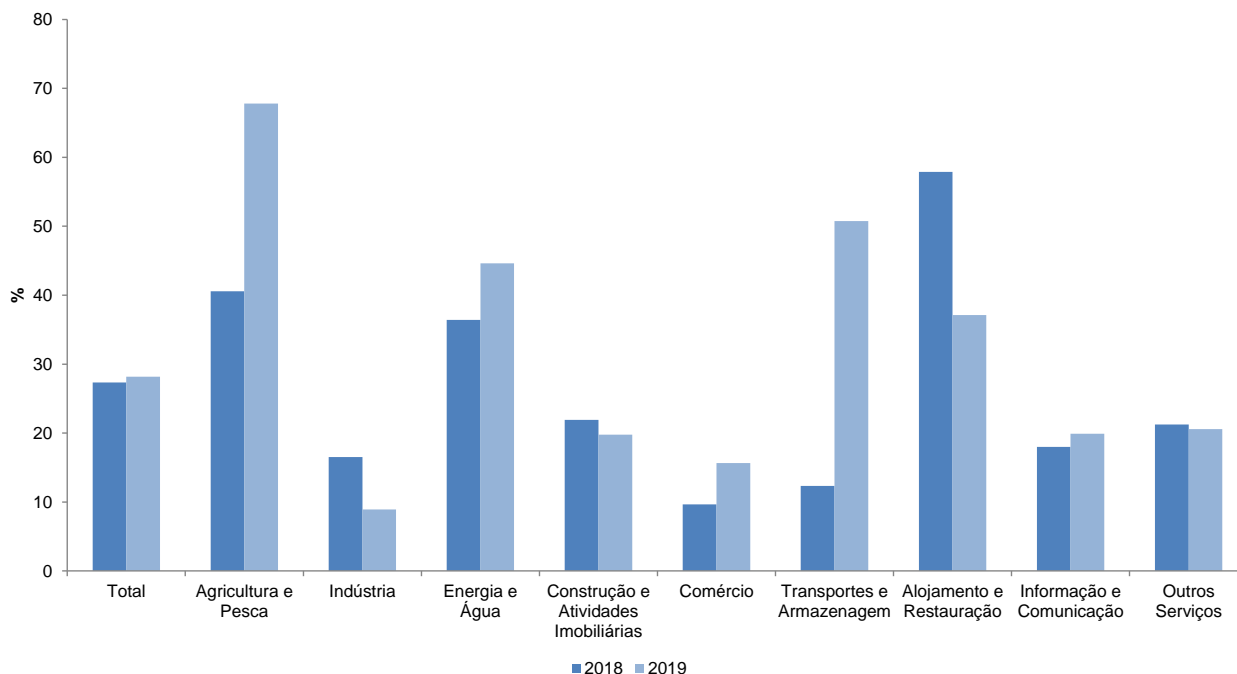
No âmbito das sociedades jovens de elevado crescimento, designadas por "Gazelas", em 2019, o seu número era de 12. Em relação ao pessoal ao serviço registou-se um acréscimo de 77 pessoas ao serviço para um total de 578 em 2019. No volume de negócios registou-se uma diminuição de 34,9% fixando-se nos 36,2 milhões de euros. As 12 empresas "gazela" da RAM tinham, em 2019, um VAB de 13,3 milhões de euros, +7,8% que em 2018.

No que diz respeito ao investimento, observou-se um crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas não financeiras de 12,5% entre 2018 e 2019. A taxa de investimento (que corresponde ao rácio entre a FBCF e o VAB) reflete este crescimento, particularmente nas sociedades, onde este indicador atingiu, em 2019, os 27,58%. Com o crescimento de 0,80 pontos percentuais face a 2018, a taxa de investimento das sociedades com sede na RAM ultrapassou a média nacional (23,00%). As "Atividades imobiliárias", as "Indústrias extrativas", a "Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio" e



os “Transportes e armazenagem” destacaram-se ao registar as taxas de investimento mais elevadas em 2019, com 95,05%, 65,32%, 59,13% e 50,39%, respetivamente.

**Gráf. 5 – Taxa de investimento nas empresas não financeiras com sede na RAM
(2018-2019)**

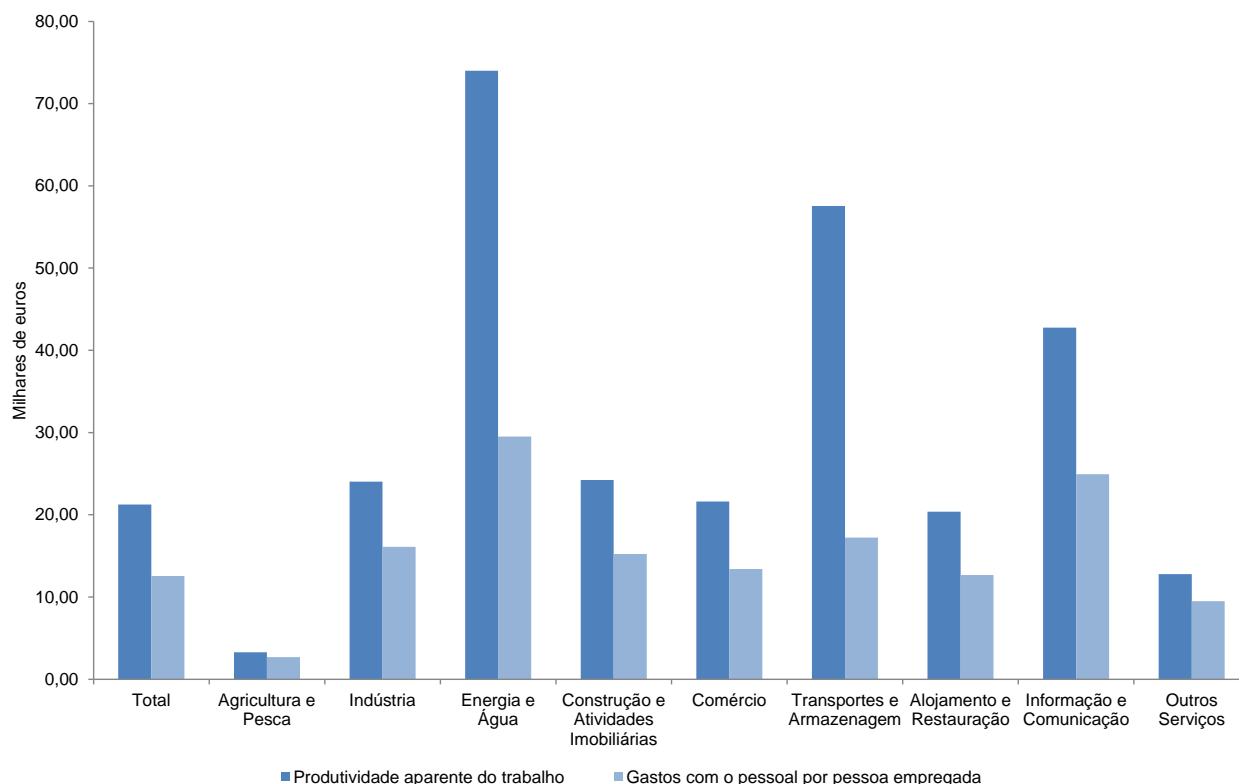


No que se refere à produtividade aparente do trabalho, aferida pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, as sociedades não financeiras com sede na RAM apresentam um valor ligeiramente inferior (28,50) ao nacional (29,70).

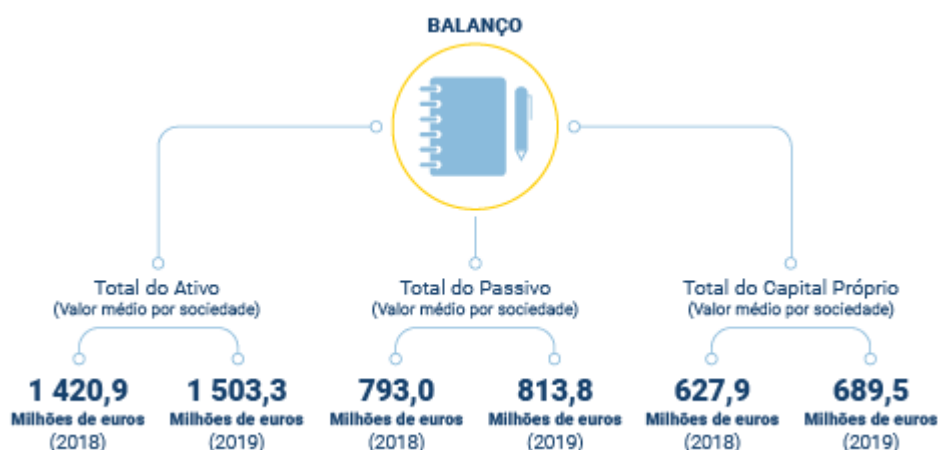
As empresas dos setores da “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio”, dos “Transportes e armazenagem”, das “Atividades de informação e comunicação”, da “Captação, tratamento e distribuição de água e saneamento, gestão resíduos e despoluição”, das “Indústrias extrativas”, “Construção”, “Indústrias transformadoras” e “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” registaram valores de produtividade acima da média regional.



Gráf. 6 – Produtividade aparente do trabalho e gastos com o pessoal por pessoa empregada, segundo a CAE (2019)



Em 2019, em média, cada sociedade não financeira apresentou um passivo de 813,8 mil euros, traduzindo um aumento de 20,8 mil euros (+2,6%) face ao ano anterior. O ativo registou um aumento de 5,8% (mais 82,4 mil euros), atingindo um valor médio por sociedade de 1 503,3 mil euros e o capital próprio apresentou um crescimento de 9,8% (mais 61,6 mil euros), para um valor médio de 689,5 mil euros por sociedade.



Quadro 3 – Principais rácios económicos das empresas não financeiras com sede na RAM

	Produtividade aparente do trabalho		Taxa de VAB		Gastos com o pessoal por pessoa empregada		Peso dos gastos com o pessoal no VAB	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
	10 ³ Euros		%		10 ³ Euros		%	
Total das empresas não financeiras	22,46	22,87	45,64	43,84	11,99	12,57	54,33	56,01
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	6,31	6,39	64,42	65,63	0,92	0,91	14,82	14,36
Sociedades	28,35	28,50	44,58	42,75	16,02	16,55	57,55	59,22
Dimensão:								
PME	19,24	19,39	44,75	43,38	10,72	11,20	57,26	59,36
Micro	10,24	10,67	43,71	43,73	5,38	5,64	53,22	53,31
Pequenas	26,63	26,74	43,87	41,42	16,23	16,49	64,44	64,52
Médias	37,54	35,74	46,57	45,11	20,02	20,85	54,06	59,90
Grandes	49,91	48,21	48,69	45,20	22,81	22,50	45,10	46,51
Sector de atividade:								
A	5,13	5,58	31,23	32,36	2,52	2,68	57,43	56,43
B	29,33	29,23	29,25	23,43	21,23	22,05	72,03	77,75
C	23,39	24,33	36,01	36,86	15,64	16,02	72,08	71,09
D	110,25	125,27	43,47	43,90	40,83	43,01	34,06	32,02
E	32,17	32,73	60,94	61,08	18,79	18,61	64,79	63,70
F	22,23	25,31	34,32	35,54	15,84	16,43	70,44	64,15
G	23,09	22,40	55,28	48,18	12,80	13,39	56,27	60,31
H	53,40	57,97	41,34	41,27	15,87	17,22	31,26	31,92
I	22,65	21,91	50,32	50,27	12,35	12,67	54,48	57,50
J	38,68	44,03	45,22	44,40	24,51	24,93	64,08	57,28
L	22,45	21,98	41,33	37,92	8,82	9,40	35,16	39,49
M	24,30	18,64	57,73	44,81	13,20	13,60	54,86	72,28
N	14,00	14,06	43,73	44,27	7,77	8,12	54,49	56,90
P	10,94	12,02	42,32	42,36	8,30	8,68	206,62	223,52
Q	19,16	18,43	48,30	47,05	6,89	7,67	36,51	41,97
R	21,71	23,39	48,06	50,28	11,89	12,67	60,90	60,24
S	9,79	10,24	51,55	53,60	6,71	6,99	71,06	70,03

Em 2019, todos os principais rácios de rentabilidade registaram aumentos, com particular destaque para o rácio de rentabilidade das vendas, que cresceu 0,26 p.p. face ao ano precedente, enquanto a nível nacional decresceu em 0,83 p.p. O rácio de rentabilidade do ativo aumentou 0,18 p.p., sendo que no País decresceu 0,54 p.p. e o rácio de rentabilidade do capital próprio aumentou 0,08 p.p., tendo a nível nacional diminuído 1,58 p.p. Na rentabilidade das vendas (66,71%), destaca-se o sector das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” enquanto na rentabilidade do ativo (10,35%), e na rentabilidade do capital próprio (24,24%) sobressai o sector das “Atividades de informação e de comunicação”.



Quadro 4 – Principais rácios de rentabilidade das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

	Rentabilidade das vendas		Rentabilidade do ativo		Rentabilidade do capital próprio	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
	%					
Total das sociedades não financeiras	10,17	10,43	3,85	4,03	8,70	8,78
Dimensão:						
PME	10,30	10,48	3,77	3,84	8,42	8,30
Micro	8,70	12,86	1,66	2,50	3,93	5,93
Pequenas	8,13	8,87	3,49	4,80	7,30	10,15
Médias	8,36	10,41	4,32	5,88	10,88	10,69
Grandes	7,81	10,23	2,86	4,92	8,09	11,12
Sector de atividade:						
A	1,73	1,99	1,19	1,31	4,10	4,50
B	20,10	28,02	1,61	4,08	3,08	6,61
C	6,35	4,98	3,68	3,74	8,24	7,45
D	6,69	6,40	2,28	2,27	7,86	7,73
E	5,61	8,62	0,58	0,98	1,58	2,51
F	5,85	12,89	2,37	6,71	9,02	19,33
G	5,27	6,36	4,87	5,96	11,42	15,70
H	9,01	10,37	4,62	5,35	10,69	9,99
I	11,47	8,28	3,73	2,62	9,27	6,37
J	7,43	11,47	5,79	10,35	13,42	24,24
L	14,39	34,03	0,94	1,85	2,03	4,26
M	102,28	66,71	6,95	4,20	10,76	6,25
N	5,61	5,81	5,33	5,49	14,27	14,11
P	0,99	14,25	0,24	2,95	3,35	19,72
Q	12,64	10,29	6,45	5,57	13,11	11,92
R	15,97	15,62	6,94	6,64	15,30	13,75
S	-1,39	-2,58	-1,04	-1,96	-4,02	-7,36

O crescimento do rácio de autonomia financeira (quociente entre o capital próprio e o ativo) e a redução dos rácios de endividamento (divisão entre o passivo e o ativo) e *debt to equity* (quociente entre o passivo e o capital próprio), revelam uma melhoria da situação financeira em 2019, quer na Região, quer no País. As PME (0,46) evidenciavam, em 2019, uma autonomia financeira superior à das sociedades de grande dimensão (0,44).

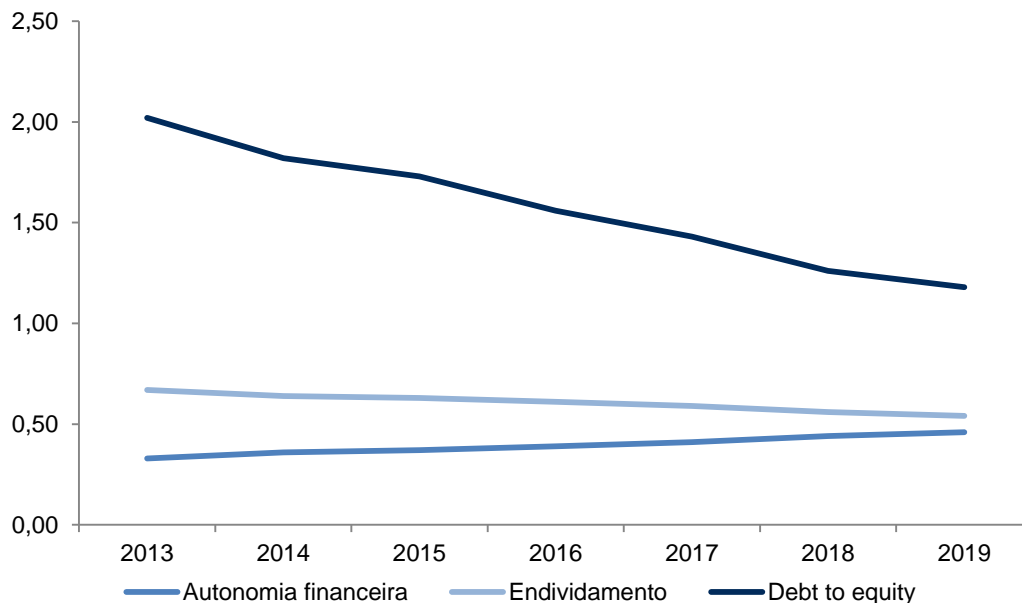


Quadro 5 – Principais rácios financeiros das sociedades financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

	Autonomia financeira		Debt to equity		Endividamento	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
	%					
Total das sociedades não financeiras	0,44	0,46	1,26	1,18	0,56	0,54
Dimensão:						
PME	0,45	0,46	1,23	1,16	0,55	0,54
Micro	0,42	0,42	1,36	1,38	0,58	0,58
Pequenas	0,48	0,47	1,09	1,11	0,52	0,53
Médias	0,40	0,55	1,52	0,82	0,60	0,45
Grandes	0,35	0,44	1,83	1,26	0,65	0,56
Sector de atividade:						
A	0,29	0,29	2,44	2,43	0,71	0,71
B	0,52	0,62	0,91	0,62	0,48	0,38
C	0,45	0,50	1,24	0,99	0,55	0,50
D	0,29	0,29	2,45	2,40	0,71	0,71
E	0,37	0,39	1,73	1,55	0,63	0,61
F	0,26	0,35	2,80	1,88	0,74	0,65
G	0,43	0,38	1,34	1,63	0,57	0,62
H	0,43	0,54	1,31	0,87	0,57	0,46
I	0,40	0,41	1,48	1,43	0,60	0,59
J	0,43	0,43	1,32	1,34	0,57	0,57
L	0,46	0,43	1,16	1,30	0,54	0,57
M	0,65	0,67	0,55	0,49	0,35	0,33
N	0,37	0,39	1,68	1,57	0,63	0,61
P	0,07	0,15	13,19	5,69	0,93	0,85
Q	0,49	0,47	1,03	1,14	0,51	0,53
R	0,45	0,48	1,20	1,07	0,55	0,52
S	0,26	0,27	2,85	2,75	0,74	0,73



Gráf. 7 – Principais rácios financeiros (2014-2019)



Demografia do sector empresarial não financeiro

Em 2019, nasceram 4 211 empresas na RAM que criaram 4 935 postos de trabalho. Isto traduziu-se numa taxa de natalidade de empresas com sede na RAM de 14,69%, inferior à de 2018 (16,15%). No que diz respeito à sobrevivência de empresas, é de notar que 76,43% das empresas nascidas em 2018 mantinham-se ativas em 2019. Para as nascidas em 2017, esse rácio era de 57,54%, descendo para os 49,09% no caso das criadas em 2016. A taxa de sobrevivência das empresas não financeiras a 5 anos (ou seja para as nascidas em 2014) era de 33,95%.

De referir que a taxa de natalidade das empresas individuais (16,79%) é substancialmente superior à das sociedades (10,47%), sucedendo o inverso no que respeita às taxas de sobrevivência.

No ano de 2019, contabilizou-se a morte de 3 676 empresas, o que conduziu à destruição de 4 355 postos de trabalho. Naquele ano, a taxa de mortalidade fixou-se em 12,83%, ligeiramente superior à do ano precedente (12,35%), e inferior à taxa de natalidade (14,69%). A taxa de mortalidade das empresas individuais (15,50%) foi também superior à das sociedades (7,44%).

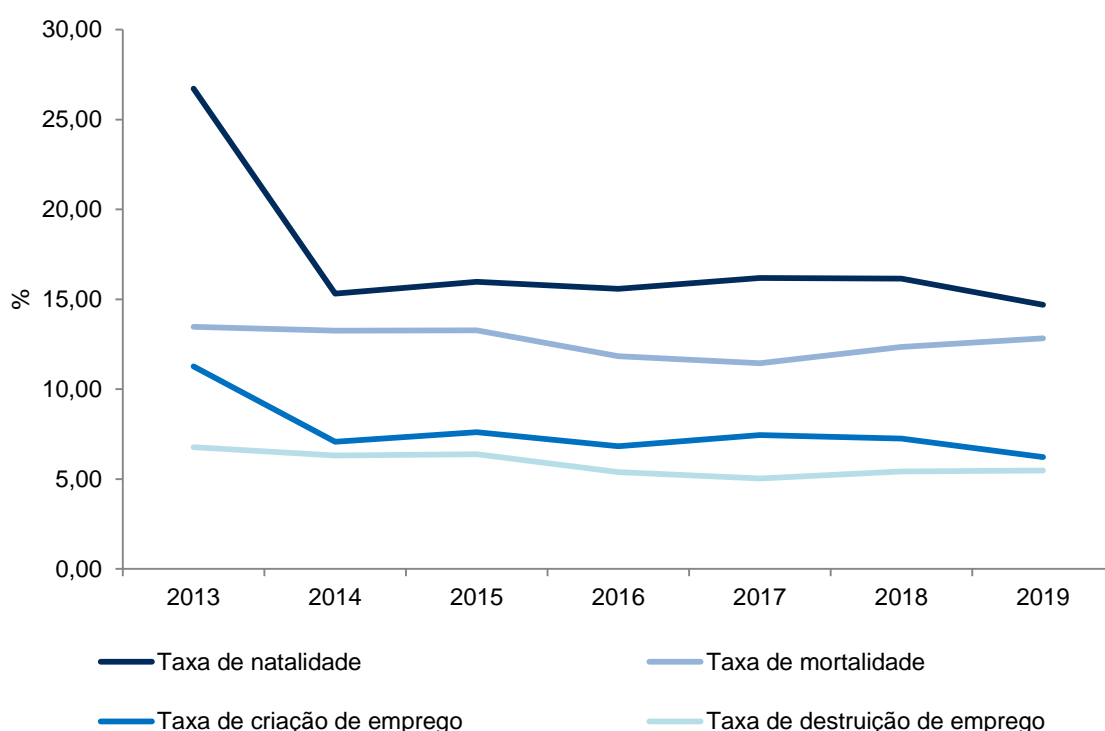
Nas sociedades, a taxa de criação de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao serviço nos nascimentos e o total de pessoal ao serviço, foi de 2,82% em 2019, inferior à taxa do ano precedente em 0,59 p.p.. No que diz respeito à taxa de destruição de emprego, dada pelo quociente entre o pessoal ao



serviço nas mortes e o total de pessoal, foi de 2,15% no período em análise, mais 0,26 p.p. face ao ano de 2018.

As atividades “Administrativas e dos serviços de apoio“, as “Atividades de informação e de comunicação“, as “Atividades de saúde humana e apoio social“, as “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas” e a “Educação” registaram as maiores taxas de natalidade: 27,98%, 19,35%, 16,94%, 16,67%, 16,63% respetivamente. Em sentido contrário, as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (24,88%) as “Atividades de informação e de comunicação” (16,94%) e “Educação” (16,28%), apresentaram as taxas de mortalidade mais elevadas, no conjunto das empresas não financeiras.

Gráf. 8 – Principais indicadores da demografia das empresas não financeiras com sede na RAM (2014-2019)



Nota metodológica:

Os indicadores estatísticos apresentados nesta publicação são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

O âmbito de atividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S (com a exclusão da secção O) da CAE Rev.3.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.”

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Gazelas (empresa jovem de elevado crescimento): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.



Rácios económico-financeiros:

Taxa de VAB = $[\text{VAB} / \text{Produção}] \times 100$

Rendibilidade das vendas = $[\text{Resultado líquido do exercício} / \text{Volume de negócios}] \times 100$

Outros conceitos:

Excedente bruto de exploração (EBE): Corresponde à diferença entre, por um lado, o valor acrescentado bruto e por outro, os gastos com o pessoal e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios. Sintetiza a totalidade do valor afeto à remuneração do fator capital.

Siglas e abreviaturas:

% Percentagem

CAE Rev.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EBE - Excedente bruto de exploração

IES - Informação Empresarial Simplificada

INE - Instituto Nacional de Estatística

N.º - Número

PME - Micro, Pequenas e Médias Empresas

p.p. - Pontos percentuais

VAB - Valor acrescentado bruto

VVN - Volume de negócios

SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

SNF - Sociedades não financeiras



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"